

A
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Passa para 2 anos e com indemnização

Nova legislação laboral travará contratos a prazo

— anunciou ministro Silva Peneda —

O ministro do Trabalho admitiu ontem que o número de contratos a prazo existentes em Portugal constitui uma situação incorrecta que o Governo deseja alterar. Silva Peneda comentou que a situação a que se chegou neste domínio aconteceu como válvula de escape para

uma legislação laboral pouco adequada. «Se o fosse, acrescentou o ministro, não se sentiria tanto o recurso a este tipo de contratos».

Silva Peneda, que respondia a algumas questões relacionadas com a alteração da legislação laboral, que deverá estar concluída e a vigorar até

ao fim do primeiro trimestre do ano, adiantou que um dos objectivos da nova legislação laboral é justamente travar o número crescente de contratos a prazo.

O ministro referiu que para que os agentes económicos possam, com confiança, estabelecer

Continua na página 5



PARIS (Moda) — Modelo de fato de banho para mulher, do estilista francês Christian Lacroix, da sua colecção Primavera/Verão 1988.

NESTA EDIÇÃO

Coreia do Norte
retalia contra sanções
norte-americanas

LER NA PÁGINA 7

Acordo de Rendimentos
assinado ontem

LER NA PÁGINA 6

Caso Vítor Jorge
não se esgotou na sentença

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



HOLLYWOOD — Prémios Globo de Ouro: os actores Michael Douglas e Sally Kirkland, exultam após terem sido galardoados pelas suas interpretações nos filmes «Wall Street» e «Anna», respectivamente.

Raptado o procurador-geral da Colômbia

— mortos os 2 guarda-costas

Homens armados raptaram ontem o procurador-geral da Colômbia, Carlos Mauro Hoyos, interceptando o seu automóvel na estrada entre Medellín, no nordeste do país e o Aeroporto de Rio Negro — disse a polícia daquele país.

Segundo o governador da província de Antioquia, Fernando Panesso, dois guarda-costas foram mortos durante o ataque, cuja responsabilidade é atribuída pelas autoridades a traficantes de droga.

Por outro lado, de acordo com o presidente da Câmara de Medellín, Jaramillo Gomez, o procurador-geral teria ficado ferido durante o sequestro.

Gomez disse que manchas de sangue foram encontradas no carro oficial de Hoyos, abandonado pelos sequestradores após o atentado.

Hoyos Jimenez é procurador-geral desde Dezembro de 1986, tendo sido eleito para um mandato de quatro anos pelo Congresso colombiano.

O autarca de Medellín disse que nenhum grupo reivindicou a autoria do atentado.

A 9 de Fevereiro

Dia sem aulas para debater reforma educativa

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, anunciou ontem a interrupção das aulas nos Ensinos Preparatório e Secundário no dia 9 de Fevereiro para debate sobre a reforma do ensino.

«Pretende-se com este dia 'D' (dia do debate) sensibilizar os professores, alunos e pais para o debate sobre a reforma educativa que vai determinar o sistema nos próximos vinte anos», disse.

Roberto Carneiro, que falava no final de uma reunião com a Confederação Nacional de Associações de Família (CNAF) alertou ainda para a necessidade de todos os portugueses se empenharem nesse debate.

O ministro frisou ainda a importância que dá às opiniões da CNAF, considerando-a «um parceiro social indispensável» no sector da educação.

A presidente da CNAF, Teresa Costa Macedo, disse, por seu turno, ter entregue ao ministro vários documentos para transformar a escola portuguesa numa «escola de sucesso».

Teresa Costa Macedo informou ainda que a CNAF e o Ministério da Educação vão assinar um protocolo de colaboração para um programa de informação sobre as opções vocacionais com que os jovens se confrontam.

No Pavilhão Octogonal do Recinto de Feiras de Aveiro

Maravilhas em miniatura de António do Carmo



Muito público afluíu à inauguração da exposição de miniaturas.

LER NA PÁGINA 2

Fundação Dionísio Pinheiro foi palco de recital de canto e piano

Numa organização da Escola de Música «Pianola», com a colaboração do Lions Clube de Águeda e da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, realizou-se, na Casa-Museu da referida Fundação, um recital de canto e de piano, pela cantora Manuela Bigail e pela pianista Maria Teresa Xavier.

Se a posição de destaque que Manuela Bigail e Maria Teresa Xavier ocupam no panorama musical portu-

guês, constituía, por si só, uma condição que garantia a qualidade do recital, este foi, sem dúvida, enriquecido com o repertório escolhido.

Na primeira parte, Manuela Bigail interpretou canções de Pergolesi, Schumann, Saint-Saens, Dupar e, Faure, Strauss e de Manuel de Falla. Na segunda parte, para além de peças de Waldemar Henrique, Hekel Tavares e

Eric Satie, foram proporcionados ao numeroso público presente, momentos altos do canto lírico, com interpretações de arias de operas de Giuseppe Verdi («Addio del passato» da «La Traviata»), Giacomo Puccini («Vissi d'amore» da «Tosca»), e de Bizet («Je dis que rien ne m'épouvant», da «Carmen»), sem es-

quecer o famoso «Summertime» da ópera «Porgy and Bess» de Gershwin.

Este espectáculo foi o primeiro de uma série de outras iniciativas que os organizadores querem levar a cabo, iniciativas que contribuirão para o enriquecimento do pobre panorama cultural de Águeda.



Manuela Bigail e Maria Teresa Xavier proporcionaram excelentes momentos musicais.

Missão comercial de Marraquexe em Águeda na primeira semana de Fevereiro

Na primeira semana de Fevereiro próximo, Águeda vai receber a visita de uma missão comercial marroquina, constituída por cinco agentes económicos da região de Marraquexe, sendo chefiada pelo Presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Província de Marraquexe, Ahmed Ben-

nis. A deslocação a Portugal desta missão marroquina vem na sequência da visita de cerca de duas dezenas de empresários portugueses, (12 dos quais de Águeda), a Marrocos, organizada em Novembro passado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina e pela Associação Industrial de Águeda.

Os agentes económicos marroquinos visitarão as empresas que participaram na missão a Marrocos, (e outras que, entretanto, enviaram catálogos para Marraquexe), visando aprofundar os contactos entre estabelecidos, no sentido da assinatura no próximo mês de Março, durante a 41.ª Grande Feira do Sul, certame que se realiza em Marraquexe e no qual a indústria portuguesa estará representada, de contratos de cooperação, cooperação que pode ir desde a transferência de tecnologia até à criação de empresas mistas, passando pelas actividades de subcontratação.

O Leitor tem a palavra

Esgueira: automobilistas, peões e sinalização

À entrada e saída de Esgueira, lado de Águeda, sobretudo em dias úteis e em horas de ponta, o trânsito em Esgueira faz arrepiar o peão mais afoito. Concretamente, na Rua General Costa Cascais, é perigosíssimo o seu atravessamento, devido às velocidades praticadas e não permitidas por lei.

Os peões para o fazerem têm de correr riscos, apanhar sustos e de sofrer traumas e acidentes.

Trata-se de uma artéria urbana com intenso trânsito de veículos de passageiros e de carga, rua que embora de largura razoável, não dispõe de qualquer tipo de segurança para peões, e onde:

— Existem casas de ambos os lados e alguns estabelecimentos comerciais.

— Se praticam velocidades muito superiores às permitidas pelo Código de Estrada.

— Não há passeios ou bermas laterais.

— Não existem locais próprios para atravessamento de peões «zebras» nem sinais próprios.

— É permitido o estacionamento de ambos os lados.

— São permitidas as ultrapassagens.

Também na Rua do Viso, cruzamento com a travessa do Caeão, as velocidades e a falta de sinalização, deram já aso a vários desastres de certa gravidade.

Solicita-se às autoridades civis e policiais para verificarem e analisarem urgentemente as infracções e deficiências apontadas e, dotem as referidas artérias de um sistema de defesa para peões, que obriguem os condutores a serem mais prudentes.

J. G. Venâncio

Campeonato Distrital de Juniores

Vaguense, 0 — Ol. Bairro, 1

Jogo no Municipal de Vagos, que registou a presença de algum público, apesar de ser a um sábado. Arbitragem de José Luís, auxiliado por Manuel Faria e António Alberto.

As equipas:

VAGUENSE — Monteiro; Pimenta (Luís, ao intervalo), Vítor, Júlio e Cheganças; Mário Júlio, Carlos Manuel e Xanoca; Zezé, Pazito e Canino (Álvaro, aos 66 min.).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Mesquita; Mário Luís, José Carlos, Maurício e Manuel; Mário Jorge, Joaquim e Paulo; Armando, João I (Roça, ao intervalo, e depois Alexandre, aos 86 min.) e João II.

Ao intervalo: 0-0. Golo de João II, aos 70 minutos.

Um golo de sorte, marcado contra a corrente do jogo, ditou a derrota do Vaguense, perante o «leader», que demonstrou em Vagos não ser conjunto para grandes voos.

De facto, embora perdendo, foi o Vaguense quem disfrutou das melhores oportunidades de golo durante todo o encontro, e nomeadamente no primeiro tempo, quando Zezé (aos 18 e 41 min.) e Pazito (aos 26 min.), mesmo à boca da baliza, não souberam concretizar.

É verdade que também o Oliveira do Bairro poderia ter aberto o activo, quando Joaquim (41

min.) perdeu uma das raras oportunidades da sua equipa.

No período complementar, o futebol desenvolvido pelos dois conjuntos continuou a ser dos melhores, se bem que pertencesse ainda ao Vaguense o maior ascendente.

Quando aos 70 min. surgiu o primeiro e único golo do encontro, ninguém acreditaria que a turma local não pudesse resolver a seu favor questão. Mas o golo dos falcões do Cértima — que constituiu um autêntico «frango» do guarda-linha Monteiro — traria consequências negativas para toda a equipa, que não mais se encontrou.

A vitória do Oliveira do Bairro, embora justa, não se aceita como sendo verdadeira para o futebol que desenvolveu dentro das quatro linhas. Ao Vaguense terá faltado não apenas sorte — faltou também uma mais rigorosa finalização do seu fio do jogo.

Uma palavra sobre a arbitragem. José Luís não esteve bem, cometendo alguns erros de palmatória, o mais grave dos quais foi uma grande penalidade não assinalada contra o Oliveira do Bairro.

Correcta, mas talvez com dureza a mais, foi a amostragem do vermelho a Manuel, quando eram decorridos 63 min. de jogo.

Ricardo Fernandes

INATEL

Abertas inscrições para centros de férias

As inscrições para os turnos normais dos Centros de Férias do INATEL estarão abertas de 1 a 29 do próximo mês de Fevereiro e processar-se-ão nos termos enunciados no folheto «Férias 88», à disposição dos interessados nas Delegações do INATEL.

Dentro do mesmo prazo, os associados do INATEL beneficiários da Caixa de Previdência do Ministério da Educação e Cultura, os sócios do Sindicato Nacional dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Murcante, Aeronavegação e Pesca, bem como os sócios do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços (SITESE), que pretendam o Centro de Férias da Foz do Arelho, onde existem pavilhões destas entidades, deverão remeter os boletins de inscrição para os citados organismos.

Escolas da região de Aveiro incluídas no programa especial do Governo

O Programa Especial de Execução de Escolas Preparatórias e Secundárias, criado pelo decreto-lei 76/80, de 15/4, estipula, nos termos do seu artigo 2, que várias escolas devem estar concluídas total ou parcialmente até ao dia 16 do próximo mês de Agosto, dada a sua imprescindibilidade para a abertura do ano lectivo.

Em relação à região de Aveiro, deverão, pois, estar prontas até essa data as Escolas Preparatórias de Esgueira (Aveiro) e de Fiães (Fura), as Escolas Secundárias da Gafanha da Nazaré (Ilhavo) e Ovar n.º 2 (em obras de ampliação), e as Escolas Preparatórias e Secundárias de S. Bernardo (Aveiro) e de Oiã (Oliveira do Bairro).



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Nstá a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

Investimento publicitário aumentou 64 por cento em 1987

O investimento publicitário em meios de Comunicação Social aumentou 64 por cento no ano passado, face a 1986 — apurou-se junto de uma empresa especializada do sector. Foram investidos em 1987 mais de 22 milhões de contos em publicidade na televisão, rádio e imprensa, quando em 1986 esse investimento se cifrou em 13,4 milhões de contos — revela um estudo da empresa «Sabatina».

A televisão continua a ser o meio onde se registam os maiores investimentos publicitários, com 12,3 milhões de contos em 1987, um crescimento de 58 por cento face a 1986.

Concerto de guitarra por Paulo Pessoa

No auditório da Casa de Serralves, realiza-se, sábado dia 30 de Janeiro, às 18h30m, um concerto de guitarra clássica por Paulo Pessoa.

Serão interpretados o «Scherzino» e a «Danza Pomposa», de Alexandre Tansman; «Invocacion y Danza», de Joaquim Rodrigo; «Soñando Caminos», de Sainz de La Maza; «Sonatina», de Jorge Moul; «Platero» e «Melancolia» de Castelnuovo Tedesco; o «Estudo n.º 1» e o «Prelúdio n.º 1» de Meitos Villa-Lobos; «Fuga n.º 1», «Elogio de La Danza» e «Juajira Criola», de Léon Brower e «Danza Brasileira» de Jorge Moul.

Paulo Pessoa nasceu em Coimbra, em 1962 e frequentou o Conservatório da cidade. Com 17 anos venceu o I Concurso Internacional de Guitarra Clássica de Coimbra e, no ano seguinte, vai trabalhar para Madrid com os professores Demétrio Ballesteros e Eusébio Salguero.

Em 1982 ingressou no Conservatório Navarro de Música, em Pamplona, tendo recebido lições do concertista Roberto Ollabarrieta, tendo terminando o curso com nota máxima. Em Madrid ingressou no Real Conservatório Superior de Música obtendo, em 1984, a nota máxima e a «Matrícula de Honor». Em 1985 terminou os estudos.

Desde essa data Paulo Pessoa tem-se dedicado à actividade de concertista tendo dado recitais em Madrid, Pamplona, Coimbra e outras cidades ibéricas e gravou diversos programas para a rádio e televisão.

AIA promove curso de introdução de sistemas de qualidade

No âmbito do projecto de cooperação existente entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen, a partir do dia 17 do próximo mês de Fevereiro, vai realizar-se um curso de introdução de sistemas de qualidade.

Destinado a quadros médios e superiores, este curso, para além da componente teórica, tem uma componente prática de consultoria.

Este curso decorrerá em horário pós-laboral, às quartas e quintas-feiras, das 18.15 às 20.15 horas, num total de 40 horas, sendo frequentado por um número limitado de participantes, a fim de assegurar a sua qualidade. Os monitores desta acção pertencem ao Centro de Formação Técnica da Renault.

A AIA, para adaptar o curso às necessidades das empresas, vai fazer um inquérito àquelas que se inscreverem nesta acção.

As inscrições devem ser enviadas à Associação Industrial de Águeda até ao dia 10 de Fevereiro próximo.

A imprensa, com 6,8 milhões de contos, foi no entanto o sector que registou o maior aumento, com mais 81 por cento do que no ano anterior.

Quanto ao rádio, o crescimento foi da ordem dos 54 por cento, com 2,9 milhões no ano passado, contra 1,8 milhões de contos em 1986.

Segundo os dados da «Sabatina», a única empresa em Portugal que se dedica ao controlo do investimento publicitário nos meios de comunicação social, o crescimento do investimento publicitário em 1986, face a 1985, foi já também forte, com mais 42 por cento.

Isso significa que, nos dois últimos anos, Portugal duplicou os investimentos em publicidade nos «meios».

O investimento publicitário ocorrido em 1987, comparado com o do ano anterior, foi assim distribuído (milhares de contos):

	1987	1986	Variação
Televisão	12.340	7.794	58%
Rádio	2.906	1.888	54%
Imprensa	6.826	3.768	81%
Total	22.072	13.450	64%

Nova legislação laboral travará contratos a prazo

(Continuação da primeira página)

relações laborais mais duradouras tem de ter outras saídas.

Adiantou a propósito uma forma de travar o recurso ao contrato a prazo: «Uma inovação da nova legislação reside no facto de um contrato a prazo prever, à partida, uma indemnização no seu termo».

No domínio dos contratos a prazo outra das inovações tem a ver com a sua duração máxima que deverá passar para dois anos.

Segundo o ministro, esta é uma forma indirecta de motivar o emprego mais estável e deixar os contratos a prazo para situações mais específicas.

Esta é matéria que está ainda em fase de discussão no âmbito da concertação social, e o ministro quis salientar que o Governo tem desenvolvido com esta questão um processo de diálogo no sentido de obter com os parceiros sociais o máximo denominador comum.

Os desejos do Executivo, nesta matéria, são a criação de mais emprego, aumento da produtividade e das acções de formação profissional.

«Não se cria emprego — disse o ministro — sem empresas competitivas e é por isso que a flexibilização é fundamental para os nossos objetivos».

Silva Peneda referiu que a nova legislação contempla também novas disposições para o em-

prego dos jovens à procura de primeira colocação: o alargamento do período experimental para 18 meses, um espaço de tempo que, segundo o ministro, dará à entidade patronal a possibilidade de ver se o candidato tem as potencialidades que dele se esperam para um contrato mais estável.

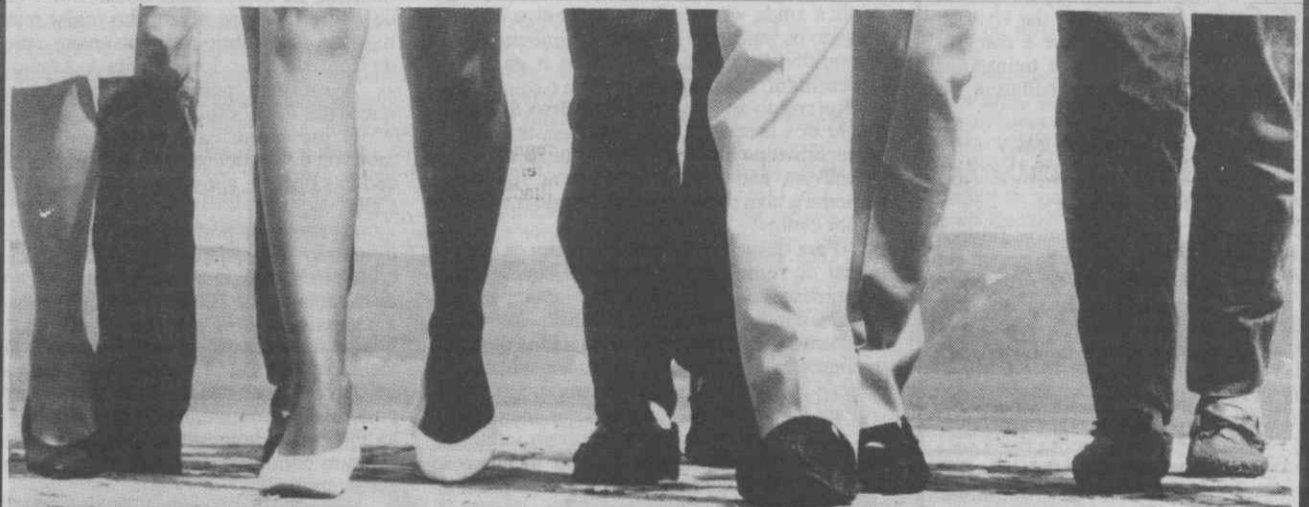
Algumas das questões mais polémicas sobre esta matéria que têm surgido no âmbito da discussão com os parceiros sociais, nomeadamente com as centrais sindicais, estão relacionadas, entre outros pontos, com os contratos a prazo, o despedimento por justa causa, o processo de despedimento nas empresas de pequena dimensão, os despedimentos colectivos, a reintegração do trabalhador com indemnização e o período experimental, disse o ministro.

Silva Peneda comentou que o grande problema é despedir e como se pode fazê-lo.

Quanto ao despedimento oral, uma das questões mais polémicas em todo este processo, Silva Peneda referiu que nunca esteve no espírito nem na letra das propostas esta situação e adiantou que está salvaguardada na proposta em discussão a legalidade do processo nesta matéria.

O ministro disse, no entanto, que é preciso aceitar que uma pequena empresa («e estamos a falar em empresas com menos de 20 trabalhadores») não pode ser obrigada à elaboração de um processo de despedimento como o pode fazer uma grande empresa.

ANO NOVO... PASSOS NOVOS!



Imposto Profissional

Senhor contribuinte não se esqueça que deverá entregar a sua declaração se a ela estiver obrigado e, caso seja profissional por conta própria fazer a autoliquidação do seu imposto em qualquer Repartição ou posto de recepção, até ao fim do mês de Janeiro. Como não queremos que dê passos em vão... lembre-se que deverá ter consigo o número fiscal de contribuinte e, além do impresso adequado, os documentos comprovativos de despesas.

Declaração de Rendimentos

Até ao fim do mês de Janeiro pode entregar agora a sua declaração de prédio urbano arrendado em qualquer Repartição ou posto de recepção. Não precisa de se deslocar à Repartição de Finanças da localização daqueles prédios. Para entregar a sua declaração basta ter, para além do impresso respectivo, o seu bilhete de identidade, o número fiscal de contribuinte, a caderneta predial ou o duplicado da declaração do ano anterior.

Locais de entrega e pagamento

Qualquer Repartição de Finanças.

Qualquer posto de recepção:

• Postos móveis do Ministério das Finanças • Delegações do ACP • Associações Profissionais • Centros Comerciais das Amoreiras (Loja 1001), da Fonte Nova e da Portela em Lisboa, Centro Comercial Babilónia na Amadora e Centro Comercial Brasília no Porto • Associação Lisbonense de Proprietários.

Se tiver necessidade de alguma informação adicional contacte-nos.

Em 88 pagar os seus impostos vai ser mais fácil e mais rápido.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

GMG

COMECE O ANO COM O PASSO CERTO

Pelo País

GREVE NA CARRIS
A 100 POR CENTO

O Sindicato dos Rodoviários da UGT (SITRA) informou que ontem às 8.00 horas não circulava em Lisboa qualquer viatura da Carris devido à greve, apoiada a 100 por cento pelos trabalhadores. «Neste momento não circula nenhuma das cerca de 700 viaturas, estando a decorrer plenários de trabalhadores nas diferentes estações», informou o SITRA. Desde as 5.00 horas que o secretário-geral da UGT, Torres Couto, visitou as estações da Carris, participando nos plenários de trabalhadores. O SITRA afirma que a situação se agrava de dia para dia, com grande número de viaturas totalmente imobilizadas devido à greve das oficinas. «Isto quer dizer que mesmo fora das horas de greve o movimento irá ser gravemente afectado com a redução das viaturas em condições de prestar serviço ao público», afirma o Sindicato. O SITRA e outros sindicatos da UGT baixaram a sua reivindicação de aumento salarial para 9 por cento, mantendo a empresa a oferta de 6 por cento.

CAVACO SILVA
NA HOMENAGEM AO FC PORTO

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou domingo na Póvoa de Varzim que as vitórias do Futebol Clube do Porto prestigiaram o nosso País por todo o mundo. Cavaco Silva, que falava no jantar de homenagem aos vencedores da Taça Intercontinental e na qual participaram centenas de pessoas, salientou que «é com grande alegria que me associo a esta festa». Referindo que os condimentos «usados pelo FC Porto foram o trabalho, determinação e coragem nos momentos difíceis», Cavaco Silva disse que «são os mesmos atributos que Portugal necessita». «Mas — acrescentou — é minha convicção profunda que tal como o Futebol Clube do Porto o nosso País vai ganhar o desafio». O Primeiro-Ministro salientou que a vitória dos portistas deu um contributo decisivo para a união do nosso país, pois as vitórias alcançadas foram uma ajuda preciosa para quebrar barreiras. Cavaco Silva antes de dar vivas ao Porto e a Portugal lembrou que é com satisfação que vemos jogadores e treinadores portugueses trabalharem e brilharem no estrangeiro.

SANTARÉM VAI VER
CURIOSAS PEÇAS AUSTRIACAS
FOTOGRAFADAS

A Divisão de Cultura, Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Santarém em colaboração com a Embaixada da Áustria e o Centro Cultural Regional de Santarém, promove de 2 a 12 de Fevereiro de 1988, uma Exposição Fotográfica intitulada «Loetz Áustria, Glas um 1990» (vidro artístico de 1900, da firma Loetz, Áustria), constituída por fotografias de peças artísticas em vidro fabricadas à volta de 1900 pela famosa firma austríaca Loetz. As peças fotografadas encontram-se em 3 museus austríacos: no Museu Austríaco de Arte Aplicada, Viena, no Museu Regional da Estíria «Joanneum» em Graz. A Exposição está patente ao público, todos os dias, das 15 às 19.30 horas, na Sala 1 do Centro Cultural Regional de Santarém, na Rua Dr. Joaquim Luis Martins.

Acordo de Rendimentos assinado ontem

Factor decisivo
para a estabilidade
e progresso económico

— afirmou Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou ontem em Lisboa que os cerca de quatro meses e meio de governação do actual Executivo significaram um avanço «no cumprimento das promessas feitas aos portugueses para além do que muitos esperariam». Cavaco Silva, que discursava na cerimónia da assinatura do acordo sobre política de rendimentos para 1988, que teve lugar no Palácio Foz, considerou que o Governo tem «boas razões para estar satisfeito com a aposta que fez nas virtualidades da concertação social».

«O acordo hoje assinado prova que o Conselho está activo e operacional», referiu o chefe do Governo, acrescentando que o Executivo, a UGT, a CAP e CCP e o assinaram, «têm motivos, tal como o país, para estarem satisfeitos».

Cavaco Silva enalteceu o «espírito de diálogo» de que deram provas os parceiros sociais subscritores do acordo, UGT, CAP e CCP, acordando que classificou de «ambicioso» e que irá criar as «condições para a continuação do desenvolvimento nacional e da melhoria do bem-estar dos portugueses».

«A concertação pressupõe comportamentos credíveis das três partes envolvidas, o Governo, representantes dos trabalhadores e representantes dos empregadores», sublinhou, acentuando que implica ainda «uma atitude construtiva de base, levando os parceiros sociais a assumirem as suas responsabilidades não só perante o grupo que representam, mas também perante o país».

Referindo-se à evolução do ritmo de crescimento dos preços, o Primeiro-Ministro criticou os «profissionais do cepticismo que há dois anos afirmavam não ser possível baixar significativamente a taxa da inflação, que então rondava os 20 por cento».

«Para desgosto dos que gostariam de nos ver mudar de rumo, mas para grande benefício dos portugueses, continuaremos a governar para melhorar a condição de vida dos trabalhadores e das estruturas empresariais, prosseguindo com êxito o combate simultâneo e articulado ao desemprego e à alta de preços», acentuou.

Para Cavaco Silva, os anteriores acordos sobre política de rendimentos «tiveram influência altamente positiva na espectacular recuperação económica portuguesa e na melhoria do poder de compra dos trabalhadores registadas nos dois últimos anos».

Frisou que o acordo de 1988 será um «factor decisivo para a estabilidade social e para o progresso económico nesta fase crucial em que se concretizará o grande salto qualitativo no desenvolvimento».

Analisando os benefícios desta concertação, o chefe do Governo considerou que ela é «naturalmente incompatível com uma lógica de radical afrontamento de classes, com extremismos estereis ou com posições ditadas por interesses político-partidários».

Enquadrando seguidamente a actividade do seu segundo Executivo, Cavaco Silva sustentou que em apenas cerca de quatro meses e meio já avançou «no cumprimento das promessas feitas aos portugueses para além do que muitos esperariam».

«Encontra-se para apreciação na Assembleia da República, ou em vias de para ela ser enviado, todo o conjunto de diplomas tradicionalmente designados por 'reformas estruturais', disse, especificando que estes projectos pretendem rever o sistema fiscal, transformar algumas empresas públicas em sociedades de maioria de capitais públicos, privatizar jornais pertencentes ao Estado, modificar a legislação laboral e ainda rever as leis agrárias».

Confederação das PME's
quer pertencer
à Concertação Social

A Confederação Portuguesa das PME's (CPME) reivindica participar no Conselho Permanente da Concertação Social com o objectivo de conferir a este organismo maior representatividade e equilíbrio, afirmou ontem o presidente da Confederação, Jorge Ereira de Araújo.

A escritura pública da Conferência Portuguesa das PME's foi ontem assinada em Lisboa.

O presidente da CPME disse que existem motivos de preocupação relativamente à evolução das PME's, após a integração de Portugal na CEE.

As empresas portuguesas de pequena e média dimensão não estão a investir o suficiente na compra de equipamentos de substituição e modernização, disse Ereira de Araújo, que salientou a necessidade do Estado conceder maiores facilidades na aquisição de crédito e em prestar apoio técnico na elaboração de estudos de mercado.

A crescente concorrência dos produtos importados da Comunidade Europeia está a afectar as PME's portuguesas que actualmente se confrontam com «uma carga fiscal muito elevada», acrescentou.

Ereira de Araújo afirmou que o consumo dos particulares está a diminuir, afectando o volume de vendas das PME's, em particular as do sector do comércio.

Os supermercados, com grandes superfícies, estão a «asfixiar» as pequenas e médias empresas, salientou.

Bolsa
em notíciaAC Santos emite
para accionistas

Os Supermercados AC Santos, SA aumentaram, desde ontem, o capital social de 200 mil para 400 mil contos, através da emissão de 200 mil acções com o valor nominal de mil escudos cada. Aos accionistas destinam-se cem mil acções, na proporção de uma nova por cada duas detidas, ao preço de 1.500 escudos cada. A subscrição decorre até 8 de Fevereiro. O restante aumento de capital será realizado por incorporação de reservas, no valor de cem mil contos, através da emissão de cem mil novas acções de valor nominal de mil escudos cada, sendo distribuídas gratuitamente aos accionistas uma nova acção por cada duas possuídas. A operação é tomada firme e colocada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor. As acções, todas ao portador, encontram-se representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções.

Fundos
de investimento
retomam resgates

Os dois fundos de investimento com operações de resgate suspensas regularizaram ontem a sua situação, cumprindo o prazo estabelecido pelo Banco de Portugal. O «Invest» e o «Valor Mais», os dois fundos de investimento que mais sofrem com a crise bolsista, tinham as operações de resgate das suas unidades de participação suspensas há várias semanas. O «Invest», com esta operação suspensa desde 7 de Dezembro (fez, ontem, precisamente, 50 dias), retomou o curso normal das operações com os responsáveis pela sua sociedade gestora, convictos de que «pouca gente vai pedir resgate». «A expectativa da Bolsa é agora de subida, para os bons papéis. As pessoas percebem que o fundo está agora subavaliado e que vai subir, pois tem em carteira muitas acções e cauteias de acções que vão subir certamente» — disse um responsável da Investil. O «Invest» que, nascido em 21 de Maio de 1986, é o mais velho dos cinco fundos de investimento mobiliário, tem emitidas 16,5 milhões de unidades de participação. O valor das unidades de participação publicado na sexta-feira, e que corresponde a quinta-feira, é de 1.403 escudos. Tendo em conta estes dois números o valor do património do «Invest» ultrapassa actualmente os 23 milhões de contos. Durante este período de suspensão, o «Invest» atingiu o seu valor mínimo, com as UP's a 1.320 escudos (em 29 de Dezembro último). Dois meses antes o «Invest» tinha atingido o seu valor máximo com as unidades 2.252 (21 de Outubro). Entre as duas datas a desvalorização foi de 41,3 por cento.

As mais belas do centro do País



No Casino Peninsular da Figueira da Foz vai decorrer na noite de sexta-feira próxima a eleição da «Miss Centro», a jovem mais bonita e mais elegante do centro do País. É uma iniciativa interessante (desde que realizada com dignidade) a que se candidataram 47 jovens. Foram seleccionadas 12 (as que constam da foto) que agora disputarão entre si o ceptro da mais bela.

Breves Internacionais

PARIS — O filme «The Hidden», do norte-americano Jack Sholder, recebeu domingo à noite o grande prêmio do Festival Internacional de Cinema de Avoriaz. A grande favorita do certame, a película espanhola «Anguish», de Bigas Luna, não conquistou qualquer galardão. O júri, presidido por Sidney Lumet, outorgou o prêmio especial ao filme de Hong Kong «A Chinese Ghost Story», de Ching Siu-Tung. Outro filme favorito, «Robocop», de Paul Verhoeven, apenas recebeu um prêmio especial. «Prince Of Darkness», de John Carpenter recebeu o prêmio da crítica e «Hellraiser», do britânico Clive Barker, o grande prêmio da secção de terror.

MAPUTO — Forças militares moçambicanas e zimbabueanas repeliram na madrugada de ontem uma tentativa de assalto à localidade de Maforca, a cerca de 30 quilómetros de Chimoio, província de Manica, disse uma fonte oficial. O informador acrescentou que na operação foram mortos cinco rebeldes e apreendido diverso material bélico. A fonte militar acrescentou que a tentativa de assalto, desenvolvida por cerca de 100 rebeldes, teve lugar cerca das 3h30. A localidade de Maforca foi alvo de um anterior assalto, em Dezembro, em consequência do qual morreram seis civis e foram raptados vários.

NOVA IORQUE — Um homem caiu domingo à noite do último anfiteatro da ópera metropolitana de Nova Iorque, justamente durante o intervalo de «Macbeht», de Verdi — anunciou ontem a polícia. O homem caiu no fosso da orquestra, quando os músicos tinham saído para o intervalo. Investigações indicam que Bantcho Bantchevsky, 82 anos, se suicidou, apesar de a polícia ter chegado a admitir a hipótese de queda accidental. Mais de quatro mil pessoas assistiam à obra de Giuseppe Verdi, no Lincoln Center, onde está localizada a ópera metropolitana. O concerto estava a ser transmitido para todo o país.

PARIS — A indústria de perfume e dos produtos de beleza registou um recorde de vendas em França durante 1987, com um volume superior a 5 milhões de dólares — foi ontem anunciado. O resultado representa um aumento de 9,3 por cento em relação a 1986, segundo dados da Federação Francesa da Indústria de Produtos de Perfumaria, Beleza e Banho. As exportações do sector que estavam estacionadas sofreu agora um aumento de 2,2 milhões de dólares, mais 10 por cento que em 1986.

LONDRES — A Duquesa de York, nora da Rainha Isabel II de Inglaterra, espera um filho para Agosto — anunciou ontem o Palácio de Buckingham. Sarah Ferguson, 28 anos, conhecida popularmente como «Fergie», é casada desde Julho de 1986 com o Príncipe André. O anúncio ontem feito pelo Palácio de Buckingham põe fim a semanas de especulação na imprensa britânica sobre a possível gravidez de Sarah. Sarah está «de excelente saúde» — disse um porta-voz do palácio.

AARHUS, DINAMARCA — Um inspector de impostos dinamarquês foi suspenso das suas funções por ter ajudado cerca de 10 pessoas pobres a pagar menos impostos, sem ter tido com isso qualquer vantagem pessoal, anunciou ontem o jornal «Politiken». O inspector alterou as declarações de impostos em Aarhus, no oeste da Dinamarca, e a polícia está a investigar o caso, disseram fontes policiais. As autoridades fiscais confirmaram apenas que um funcionário foi suspenso das suas funções.

Leslie Manigat venceu as eleições haitianas

— Oposição denuncia fraudes

Leslie Manigat venceu as eleições presidenciais realizadas em 17 de Janeiro no Haiti com 50,29 por cento dos votos, informou domingo o Conselho Eleitoral Provisório (CER). Entretanto, o Governo militar do Haiti ainda não reconheceu oficialmente o vencedor das eleições e a maior parte da Oposição, incluindo sectores do partido de Manigat, denunciaram supostas manipulações e fraudes.

Manigat, de 57 anos, conseguiu 534.080 votos de um total de 1.062.016 sufrágios emitidos em 17 de Janeiro, segundo o Conselho Eleitoral, organismo nomeado pelo Governo haitiano.

A participação eleitoral, segundo o CEP, foi de 35,39 por cento, mais alta da que pareceu aos observadores e jornalistas que seguiram o processo.

Atrás de Manigat, ficaram Hubert de Ronceray da Mobilização para o Desenvolvimento Nacional, com 210.526 votos, Gerard Philippe Auguste, do Movimento para a Organização do País, com 151.391 e Gregório Eugene, do Partido Social Cristão do Haiti, com 97.556.

Outros sete candidatos repartem os restantes 68.000 votos das primeiras eleições democráticas no Haiti em 30 anos.

As eleições de 17 de Janeiro decorreram num clima de terror, e observadores imparciais não saíram à rua com receio de se repetirem incidentes como os sucedidos durante as eleições realizadas em 29 de Novembro e que provocaram 34 mortos.

Lesli Manigat, 57 anos de idade, nasceu em 16 de Agosto de 1930 em Port-au-Prince, pertence aos Democratas Nacionalistas Progressistas (RDNP) e passou 23 anos da sua vida no exílio.

Depois de terminar os seus estudos de rela-

ções internacionais na Universidade de Paris, Manigat foi nomeado em 1957 director dos Assuntos Políticos do Ministério haitiano dos Negócios Estrangeiros, função que desempenhou simultaneamente com a de professor.

Em 1960 foi condenado a dois meses de prisão sob a acusação de apoiar uma greve estudantil e, em Abril de 1963, teve de fugir para a Embaixada argentina em Port-au-Prince por causa da repressão que se seguiu ao atentado falhado contra dois filhos de «Papa Doc».

Em 1979 fundou o Partido dos Democratas Nacionalistas Progressistas (RDNP), partido de carácter centrista, que sempre se destacou na Oposição haitiana.

Em 26 de Abril de 1986, após o derrube da ditadura de Jean Claude Duvalier, Manigat voltou a Port-au-Prince e, um ano depois, foi eleito candidato do seu partido às eleições presidenciais.

Ortega adverte Estados Unidos

Novos fundos aos «contras» desencadearão retaliações

O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, disse domingo que se o Congresso dos Estados Unidos aprovar novos fundos para os «contras» convocará imediatamente os seus homólogos da América Central para debater acções a desenvolver.

Em entrevista à agência «EFE», Ortega disse que o Governo da Nicarágua estaria na disposição de facilitar, durante o diálogo de cessar-fogo, a entrega de ajuda humanitária aos anti-sandinistas.

«Se o Governo dos Estados Unidos aprovar ajuda humanitária para a fazer chegar através da Cruz Vermelha estaríamos de acordo — afirmou Ortega — mas essa ajuda não é humanitária. São uniformes, botas e transporte aéreo».

O Presidente da Nicarágua afirmou temer

pela não realização da terceira ronda de negociações de cessar-fogo, prevista para os dias 28 e 29 de Janeiro em San José da Costa Rica «porque isso não interessa a Reagan».

Ortega reiterou que o Governo de Manágua só aceita o diálogo político com aqueles que abandonem as armas e se integrem na oposição cívica.

O Presidente da Nicarágua, que terça-feira inicia uma visita oficial a Espanha, disse que o Governo de Felipe Gonzalez pode contribuir no fortalecimento do processo de paz da América Central e ajudar os Presidentes a «enfrentar e superar as pressões dos Estados Unidos».

«É óbvio — sublinhou — que a Espanha tem excelentes relações com todos os Governos da América Central e goza do respeito de todos o que pode favorecer o processo de paz e evitar a con-

cessão de novos fundos para os rebeldes», disse Ortega.

Daniel Ortega anunciou que convidará o Rei Juan Carlos e o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez a visitarem a Nicarágua.

Em Washington, os críticos da ajuda dos Estados Unidos aos «contras» renovaram domingo as suas acusações de que o Presidente Ronald Reagan «está a fazer tudo para destruir» os acordos de paz da América Central.

O subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Elliot Abrams, defendeu domingo que os acordos de paz têm origens na pressão dos Estados Unidos sobre os sandinistas.

A Administração Reagan vai revelar quarta-feira o montante do novo programa de ajuda para a Resistência Democrática da Nicarágua, disse Abrams à cadeia de televisão «Univision».

Coreia do Norte retalia contra sanções norte-americanas

A Coreia do Norte disse ontem que vai reduzir os seus contactos com os EUA e que não voltaria a negociar o regresso dos norte-americanos desaparecidos na guerra da Coreia. A decisão norte-coreana foi tomada como forma de retaliação contra as sanções norte-americanas depois de um ataque bombista num avião sul-coreano pelo qual a Coreia do Norte seria alegadamente responsável.

«Como forma de retaliação contra as sanções norte-americanas, não teremos encontros com diplomatas dos EUA em foruns internacionais e não permitiremos a entrada de cidadãos norte-americanos no nosso país nem teremos de futuro nenhuma negociação com os Estados Unidos sobre a questão dos restos mortais de norte-americanos a partir de 1 de Fevereiro de 1988» — disse um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros numa declaração divulgada pela agência noticiosa oficial norte-coreana.

A Coreia do Norte considerou ter sido uma vítima dos Estados Unidos e disse ter o direito de adoptar sanções ainda mais graves contra os Estados Unidos embora não tenha dado mais explicações sobre o assunto.

A semana passada, o Departamento de Estado norte-americano incluiu a Coreia do Norte no número de países que apoiam o terrorismo.

A decisão foi tomada em retaliação contra a queda de um avião sul-coreano, que causou a morte de 115 pessoas depois de nele ter sido colocada uma bomba.

Uma mulher, de 25 anos, de nome Kim, que tinha viajado numa parte do voo antes de o avião fazer escala, confessou em 15 de Janeiro ser a autora do atentado e ter agido ao serviço da Coreia do Norte.

Mas não só com os EUA a Coreia do Norte tem problemas de relacionamento de Estado a Estado pois o Primeiro-Ministro japonês, Noboru Takeshita, disse que aquele acto terrorista era imperdoável e acrescentou que o Japão vai adoptar sanções contra a Coreia do Norte para assinalar o facto.

«O terrorismo internacional é um desafio à democracia e é absolutamente imperdoável» — afirmou Takeshita no Parlamento.

«A destruição do avião sul-coreano em Novembro do ano passado é um facto verdadeiramente deplorável e o nosso Governo vai pro-

mover a cooperação internacional no combate ao terrorismo» — acrescentou Takeshita, num discurso no qual não mencionou directamente a Coreia do Norte.

No entanto, um porta-voz governamental disse que o Japão vai anunciar sanções contra a Coreia do Norte hoje, terça-feira.

O Japão foi especialmente afectado por aquele acto terrorista pelo facto de Kim e um cúmplice que se suicidou terem utilizado passaportes japoneses para entrar no avião.

A Coreia do Norte desmentiu várias vezes estar implicada naquele caso.

Sindicalistas europeus contra planos da CEE

Sindicalistas de vários países reuniram-se domingo em Paris para elaborar um documento em defesa dos trabalhadores e expressar a sua oposição às medidas da Comunidade Económica Europeia (CEE) e ao Acto Único Europeu.

Os milhares de pessoas que assistiram à reunião estudaram as acções a adoptar em defesa dos trabalhadores «vítimas das medidas da Comissão das Comunidades Europeias», disseram os organizadores.

Os sindicalistas e personalidades políticas presentes denunciaram «o peso da dívida» imposto, segundo eles, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aos países subdesenvolvidos e «o

retrocesso do direito de asilo» em todos os países europeus.

Os congressistas decidiram organizar uma reunião em Berlim, durante o mês de Setembro de 1988, que coincidirá com a conferência anual do FMI.

Também declararam a sua intenção de organizar um simpósio em Junho deste ano no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, «para defender o direito de asilo e a igualdade dos direitos dos trabalhadores emigrados».

A realização desta reunião foi decidida em Abril de 1987 pela Conferência Internacional de Caracas, Venezuela, sobre a dívida e contra os planos do Fundo Monetário Internacional e a Comunidade Europeia.

Castigos da AFA

Beira Ria, Paradela e Casal Comba perdem jogos na secretaria

A Associação de Futebol de Aveiro, em conclusão de um processo instaurado ao G.D.Beira Ria por motivo de utilização irregular do jogador Gumerzindo Pinho, deliberou punir este clube com uma multa de 5000 escudos e com a derrota por 3-0 nos jogos «Beira Ria - Troviscal» e «Aguas Boas - Beira Ria»

A A.F.A. deliberou ainda sancionar o Canedo F.C. com uma multa de 3000 escudos e interdição do seu campo por dois jogos (cat. sénior), como consequência de um processo instaurado por motivo dos factos ocorridos quando do jogo «Caldas S.J. - Canedo F.C.»

Foram igualmente punidos, em consequência dos processos instaurados, os seguintes clubes:

- S.C.Paradela, com multa de 3000 escudos e derrota por 3-0 no encontro «Alquerubim - Paradela» por utilização irregular de um jogador

- Lusitânia Lourosa F.C., com multa de 3000 escudos e interdição do seu campo por dois jogos (cat. Junior)

- Casal Comba Real Clube, com multa de 5000 escudos e derrota por 3-0 no jogo «Casal Comba - Poutena» por utilização irregular de um jogador. O jogador Carlos Couceiro (Casal Comba) apanhou 1 jogo de suspensão

Entretanto, o Conselho Disciplinar da A.F.A. reuniu e decidiu aplicar as seguintes penalidades disciplinares

Campeonato Distrital da I Divisão

A Jogadores

2 jogos - Helder Rocha (Valonguense) 5 jogos - Rui Pedreiras (Bustos)

A Massagista

10 dias de suspensão - Joaquim Marques, massagista do Macinhatense ao jogo «Macinhatense - Fermentelos»

A Clubes

U.D. Bustos - multa de 3000 escudos e interdição do seu campo por um jogo (cat. sénior), por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Bustos - Laac»

- multa de 3000 escudos, por permanência de pessoas estranhas em local não autorizado quando do jogo «Bustos - Laac»

A.D.Valcambrense - multa de 10000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Valecambrense - Lobão»

A.D.Paredes do Bairro - multa de 10000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos durante o jogo «Paredes do Bairro - Famalição»

Campeonato Distrital da II Divisão

A Jogadores:

4 jogos - Vitor Carvalho (Barcouço) e Filinto Mota (Mamarrosa)

2 Jogos - Antero Leia (Mostruiri)

A Delegados

Proceder a Inquérito - a António Bastos e a Armando Oliveira, delegados do Mosteirô ao jogo «Rio Meão - Mosteirô»

A Clubes

Oliveirense F.C. - multa de 2000 escudos, por comportamento incor-

recto dos seus adeptos no jogo «Pedrido - Oliveirense»

Unidos F.C. - multa de 2000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Unidos - Bom Sucesso»

Beira Ria - Repreensão escrita, por demora a entrar em campo da sua equipa no jogo «Beira Ria - Samel»

F.C.Samel - multa de 1000 escudos, por demora a entrar em campo da sua equipa no jogo «Beira Ria - Samel»

Vista Alegre - multa de 5000 escudos e interdição do seu campo durante um jogo (cat. sénior), por comportamento incorrecto por parte dos seus adeptos no jogo «V. Alegre - Real Nogueirense»

G.D.Mosteirô - Proceder a inquérito para apurar as ocorrências verificadas durante o jogo «Rio Meão - Mosteirô»

Campeonato Distrital da III Divisão

A Jogadores

2 Jogos - Licurgo Sá (Sanfins, Américo Candeias (Sampedrense) e Vitor Nunes (Recardães)

SALTO

EM

COMPRIMENTO

— diz o soviético
Robert Emmian

«Creio que poderei bater o recorde de Bob Beamon», diz o soviético Robert Emmian, detentor do segundo resultado de sempre no salto em comprimento, 8,86 metros, a apenas quatro centímetros do fabuloso máximo mundial que o norte-americano estabeleceu há quase vinte anos, a 18 de Outubro de 1968.

Mas quem é Emmian? Nascido a 15 de Fevereiro de 1965 na cidade de Leninakan, na República da América, Robert Emmian é actualmente instrutor militar, medindo 1,78 metros e pesando 69 quilos. Seu pai, Jirari Tigranovitch, é contramestre numa fábrica de meias da cidade, enquanto a mãe, Azatui Aramovna, que também aí trabalhou, se dedica agora à «educação dos netos». Robert é o terceiro filho da família; o primeiro é Tigran e a segunda Vartui. Robert não é casado; tem quatro sobrinhos, a quem dedica muito da sua atenção.

A origem da sua família é um tanto invulgar. Sabe-se que inúmeras invasões e guerras, em especial o genocídio do princípio do século, levaram o povo arménio a espalhar-se um pouco por todo o mundo. De tal modo que na Arménia Soviética vive apenas cerca de metade dos arménios. Alguns desses emigrados conseguiram, no entanto, regressar à sua pátria. Chamam-lhes «os repatriados». E «repatriados» são, também eles, os pais de Robert, regressados da Grécia: o pai em 1956, com 18 anos, e a mãe um ano depois, com 11. Anos volvidos, conheceram-se e as semelhanças do passado de ambos contribuíram para a sua união.

Não é preciso grande imaginação para se compreender as dificuldades que a família teve de suportar nesses anos magros do pós-guerra, uma vez regressados à pátria, sem parentes, sem amigos, sem casa, sem trabalho. Mas Jirair e Azatui não baixaram nunca os braços, acreditaram em si próprios, arranjam trabalho e tiveram os seus filhos.

Robert Emmian, o mais novo, cedo se interessou pelo desporto. A princípio queria ser ginasta. Mas o seu professor de Educação Física, Khoren Oveian, aconselhou-o a optar pelo atletismo, levando-o ao estádio da cidade para o apresentar ao treinador aí em serviço. Simon-

Processo Disciplinar, com suspensão preventiva - João Carvalheira (Vouga S.C.)

A delegado

1 mês de suspensão - Carlos Ferreira, delegado do Azenha ao jogo «Azenha - Covilha»

A Treinador

3 meses de suspensão - Manuel Barbosa (Sampedrense) no jogo «Sanfins - Sampedrense»

A Massagista

1 mês de suspensão - Aleixo Terezo, massagista do Covão do Lobo ao jogo «Parada de Cima - Covão do Lobo»

A Clubes

Covão do Lobo - multa de 5000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Parada de Cima - covão do Lobo»

G.D.Azenha - multa de 2000 escudos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Azenha - Covilha»

F.C.Macieirense - multa de 5000 escudos e interdição do seu campo por um jogo (cat. sénior), por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Macoieirense - Alvarenga»

Campeonato Distrital de Juniores

A Jogadores

4 jogos - Fernando Carvalho (Bustos) e Rui Manuel Santos (Lamas)

A Clubes

G.D.S.Roque - multa de 500 escudos, por não ter apresentado a licença de um jogador no jogo «S.Vicente Pereira - S.Roque»

Campeonato Distrital de Juvenis

A Delegado

1 mês de suspensão - David Cruz, delegado do Anadia ao jogo «Anadia - Bom Sucesso»

Campeonato Distrital de Iniciados

A Clube

Pessegueirense - multa de 1000 escudos, por demora a entrar em campo da sua equipa quando do jogo «Beira Mar - Pessegueirense»

«Creio que poderei bater o recorde de Bob Beamon»

vith Karapetian. E, desde então, não mais se separaram.

Emmian não é, aliás, desportista que goste de saltitar de técnico em técnico. Sobretudo porque entende que a manutenção do técnico dá estabilidade ao desenvolvimento das suas capacidades. Mas também porque atribui grande importância aos treinos.

De resto, o jovem Emmian, enquanto estudante, embora pudesse solicitar dispensas para a sua preparação, jamais o fez. E mesmo quando se via obrigado a faltar às aulas, por causa das competições, no regresso submetia-se voluntariamente a um esforço duplo. «Não era, realmente, nada confortável estar nas aulas com a cabeça vazia», diz ele, simplesmente. E obteve o diploma com boas notas. Depois, entrou para a Faculdade de Educação Física do Instituto Pedagógico de Leninakan.

INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E DEDICAÇÃO ILIMITADA

Em Leninakan, hoje, o espectáculo que o estádio apresenta é um tanto triste. Alguns jovens, sim, mas treinador nenhum. Os jovens saltam. Um após outro. Uma e outra vez. Sozinhos. E, quando interrogados, limitam-se a dizer: «Queremos ser como Robert Emmian».

Não surpreende, portanto, que o estado do estádio haja influenciado negativamente, também, o desenvolvimento de Robert. Não existe ali uma pista decente de salto em comprimento. Pelo que Robert era obrigado a treinar-se no asfalto. E de tal maneira que os seus pés ficavam seriamente feridos. A ponto de o seu médico ter chegado a aconselhá-lo a abandonar a modalidade.

Robert, obviamente, não atendeu ao conselho. Curou as feridas dos pés. E continuou a treinar-se. Com a vontade de sempre. E apesar de, findo os treinos, ter de ir lavar-se aos «banhos públicos», pois o estádio também não tem banheiros próprios.

Um dia, Iuri Vardanian, o campeão de halterofilia, seu conterrâneo e amigo pessoal, disse a

um amigo comum: «Não te rias pá!, mas a verdade é que Robert ainda não se casou por o estádio ser tão mau. É que, assim, ele tem de ir treinar-se aos estádios de outras cidades e, portanto, não pode nunca estar aqui muito tempo. Ora, ele foi educado na convicção de que um marido deve ser uma pessoa com estabilidade, chegar a casa à noite, estar com a mulher e os filhos. Como é que, deste modo, ele poderia fazê-lo. Pelo telefone?».

Robert, por seu lado, não se preocupa muito com isso. A sua vida de desportista constitui uma renúncia, voluntariamente assumida, a muitos dos aspectos que envolvem o quotidiano da generalidade dos cidadãos. Já nem vale falar do tabaco ou do álcool, algo em que nem sequer pensa quem se treina três vezes por dia. Mas nem na água, até, Robert toca. Bebe sumo de alperce e leite. Três ou quatro litros por dia. E, no tocante à comida, o princípio é o mesmo. Verdura, saladas frescas, peixe, um pouco de carne, nada de massas, de esparguetes ou de papas.

Dizem amigos seus que Robert gostaria muito de, um dia, poder receber em sua casa os seus companheiros do salto em comprimento de vários países. O problema, todavia, é que a casa não tem condições. Lá vivem dez pessoas, em apenas três divisões. É verdade que, em 1986, lhe foi atribuído um apartamento, devido aos seus resultados desportivos. Infelizmente, porém, ele ainda não pode habitá-lo. O ritmo de construção de habitações é, na República da Arménia, muito lento. E o seu apartamento ainda não está pronto.

Contudo, Robert Emmian não é homem para baixar os braços, tal como seus pais os não baixaram quando regressaram à pátria. E continua a evidenciar uma dedicação ilimitada ao seu desporto favorito. Dedicação bem patente, aliás, nos resultados da sua progressão: 7,70 metros em 1980, 7,77 em 1981, 7,91 em 1982, 8,01 em 1983, 8,13 (recorde europeu júnior) em 1984, 8,30 (e 8,38 com vento) em 1985, 8,61 (recorde europeu) em 1986 e 8,86 (igualmente recorde europeu) em 1987. Por tudo isso, ninguém duvida quando, confiante, ele afirma: «Creio que poderei bater o recorde de Bob Beamon».

FUTEBOL

NACIONAL DE JUNIORES

Acad. Viseu, 2 — Beira Mar, 1

Vitória certa

Jogo no Campo dos Trambelos em Vildemoinhos.

Arbitro: José Silvano de Vila Real, auxiliado por Sebastião Campos, e António Oliveira

ACAD.VISEU: Cadete; Vitó, Angléu, Rui e Chalapa; Filipe Pipo, Madeira e Chaves; Zé Pipo, Lage e Couto.

Suplentes: Rebelo, Sousa, Hermes, Carlitos e Dias.

Treinador: Jorge Lemos.

BEIRA-MAR: Mota; Ravara, Sarmento, Esgueirão e Chico; Ribeiro, Paulo (Martinho 52) e Tô-Zé; Gonçalo (Garcia 73), Miguel e Filipe.

Suplentes: Carlos, Zico e Cazenias.

Treinador: António Oliveira

Acção disciplinar: cartão amarelo a Filipe Pipo (69 minutos).

Ao intervalo: 2-1
Marcadores: Lage 20; Paulo 34 de g.p. e Filipe Pipo 43 mts.

O Académico de Viseu, obteve uma importante vitória, contra uma equipa que se apresentou difícil, sabendo jogar futebol duro, mesmo viril, sem contudo ser maldoso.

O resultado, construído nos primeiros 45 minutos, poderia ter sido mais dilatado a favor dos locais, já que foram estes que melhor se movimentaram no pelado e criaram mais e melhores oportunidades.

Lage falhou por duas ou três vezes, numa delas o esférico foi à barra, o terceiro golo dos academistas. O primeiro golo, obtido pelo mesmo Lage, foi fruto de um trabalho primoroso de Chaves junto à linha final,

centrando com conta e medida para o marcador.

Uma intervenção infeliz de Chalapa provoca penalty contra os locais que Paulo concretiza e estabelece o empate. Reagiram os pupilos de Jorge Lemos e Filipe Pipo, num extraordinário pontapé, cheio de força e colocação, estabelece o 2-1, que acabaria por ser o resultado final.

O segundo tempo foi de ligeiro ascendente dos locais, mas com ambas as equipas a aplicarem-se da melhor forma, oferecendo ao muito público assistente um bom espectáculo de futebol.

Até o árbitro ao fazer uma excelente arbitragem, quis colaborar para que o encontro fosse de facto cheio de emotividade.

Distrital da I Divisão

MURTOENSE: Fernando; Nelo, Viçário, Laurindo e Filipe; Beto (Ventura aos 70m), Jorge (Cap) e Tino; João, Vitor Nunes e Naia (Frederico aos 78m)

CALVÃO: Israel; Fernandes (Pascal aos 68m), Jesus (Cap), Serafim e Rogério (Carlos Augusto aos 44m); Alirio, Luis, Eugénio, Margarido e Urbano; Chico

Arbitro: Armindo Borges, auxiliado por Manuel Monteiro e Rui Neto
Ao intervalo: 1-0

Marcadores: João (33m), Vitor Nunes (55m) e Jesus (90m)

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Luis, aos 53m, Jorge, aos 65m e Filipe aos 85m. Cartão verme-

Murtoense, 2 — Calvão, 9

lho para Ventura aos 92m (tempo de desconto)

Podemos considerar este encontro como o mais importante da zona sul do Campeonato Distrital da I Divisão, já que se defrontaram as equipas que entre si repartiam o primeiro lugar

Enquanto que o Murtoense apresentava um esquema de 4x3x3, o Calvão apareceu com um 4x5x1, tentando explorar o contra-ataque

Logo nos minutos iniciais, o Murtoense teve oportunidade para abrir o activo e aos 15 minutos, Margarido levou a bola a bater num dos postes da baliza dos homens da casa. No entanto, aos 33m, o Murtoense inaugurou o marcador por intermédio de

João, na sequência de um pontapé de canto

Sem nunca abdicar do contra-ataque, o Calvão fechou-se mais no seu último reduto, verificando-se então uma maior persão dos donos da casa

No reatamento o Murtoense voltou a ser a equipa mais vocacionada para o ataque e Vitor Jorge, aos 55m, elevou para 2-0. Verificou-se então uma certa queda dos homens de Calvão

Com o aproximar do final do encontro, os murtoenses tentaram segurar o jogo e o resultado dentro da sua área, o que deu ao Calvão a possibilidade de obter o seu ponto de honra, por Jesus aos 90 minutos

Arbitragem sem problemas, talvez com um senão, do cartão vermelho, mostrado a Ventura já no período de descontos, pois este surge na sequência de uma provocação do número 11 do Calvão

A. Cardoso

Distrital de Juvenis

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: António Silva, auxiliado por José Rodrigues e Armindo Queiros.

ÁGUEDA: Rui, Luis Almeida, Elói, Sérgio (David, 63) e Ramos; Alexandre, Manuel António e José Manuel (Pinho, 30); Gualter, Figueira e Mico.

VAGUENSE: Chaves; Quinta Nova, Tavares, Luis Miguel e Michel; Quim, Carlos (Nelsinho, 41) e Morgado; António, Baltasar e Nelson (Filipe, 74).

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Luis Almeida (39), Pi-

Águeda, 4 — Vaguense, 1

nho (50 e 55), Manuel António (68) e Baltasar (80).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

O Águeda dominou por completo os acontecimentos, porém, só na segunda metade do encontro conseguiu transformar em golos o ascendente sobre o seu adversário.

Nos primeiros 40 minutos, os águedenses denotaram algumas dificuldades de penetração no último reduto vaguense, cujo sector defensivo ia resolvendo as situações eficazmente e sem cerimónias. Mesmo assim, os locais desperdiçaram algumas oportunidades.

No último minuto do primeiro tempo, o Águeda abriu o activo por intermédio do lateral direito Luis Almeida que, no lado direito, fez um remate cruzado, com Chaves ainda a tocar na bola sem a conseguir segurar.

Na etapa complementar, a superioridade do «onze» local foi mais notória e, aos 50 minutos, Pinho, depois de um remate de Gualter à barra, na recarga, elevou a contagem para 2-0. O terceiro tento não demoraria muito. Cinco minutos volvidos Pinho, de novo, remata de cabeça sem dar hipóteses de defesa a Chaves.

Há 42 totalistas no Totobola

Quarenta e dois apostadores acertaram nos 13 resultados do último concurso do Totobola, cabendo a cada um o prémio de 534.532 escudos, de acordo com os resultados provisórios do escrutínio.

Em 12 resultados acertaram 1.204 apostadores e em 11, 14.759, que obtiveram, respectivamente, 18.646 e 1.521 escudos.

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES SELECIONAM PARA O SEU SECTOR COMERCIAL:

2 VENDEDORES

EXIGE-SE:

- Conhecimentos do ramo
- Carta de condução de ligeiros
- Idade 25/35 anos

OFERECER-SE:

- Viatura própria
- Ordenado base + comissões
- Regalias sociais em empresa dinâmica e em franca expansão

**ENTRADA IMEDIATA
GUARDA-SE SIGILO**

Resposta a este Jornal ao n.º 170.



Executamos
trabalhos
gráficos

Estrada de Eiras
3000 COIMBRA

Telefone: 33312
Telex: 52154

Breves do Desporto

LONDRES — A República Popular da China vai organizar o primeiro torneio profissional de golfe no seu território, anunciaram os patrocinadores em Londres. O torneio, de qualificação da zona do Pacífico para a Taça das Nações, vai realizar-se entre 28 de Abril e 1 de Maio (a mesma data do «Open» de Portugal) no campo de Chung Shan, na provincia de Guangdong. A prova será uma das quatro de qualificação para a final da Taça Dunhill (Taça das Nações) a disputar em Outubro no campo de St. Andrews, na Escócia. O prémio total do torneio será de 100.000 dólares (13.500 contos), o mais elevado de sempre da China, onde nunca se disputaram provas profissionais de golfe, modalidade que foi banida no país em 1949 mas cuja popularidade está a subir. O campo de Chung Shan é um dos quatro existentes na China, tem rega automática ao longo do percurso de 18 buracos, e foi desenhado por Arnold Palmer. Os países que vão enviar equipas de três jogadores à China são Burma, Índia, Hong Kong, Singapura, Filipinas, Malásia, Nova Zelândia, Tailândia, Coreia do Sul, Indonésia e possivelmente o Paquistão, qualificando-se para a final os três primeiros. Os outros três torneios regionais de qualificação realizam-se na América, África e Europa. Os cabeças-de-série, isentos da fase de qualificação, são a Inglaterra, Austrália, Irlanda, Japão, Escócia, Espanha, Estados Unidos e País de Gales.

*

SEUL — A Organização dos Jogos Olímpicos de Seul anunciou ontem ter assinado um contrato de três milhões de dólares (405.000 contos) com uma organização de 16 países socialistas, para os direitos de transmissão televisiva da Olimpíada de Verão. O contrato foi assinado no domingo em Praga, entre o vice-presidente da Organização, Kim Un-Yong, e Gennadu Cord, secretário-geral da Organização Internacional de Rádio e Televisão. Os 16 países membros desta Organização são a União Soviética, República Democrática Alemã, Checoslováquia, Polónia, Hungria, Bulgária, Roménia, Mongólia, Vietname, Iémen do Sul, Afeganistão, Laos, Camboja, Cuba, Nicarágua e Coreia do Norte. Com a assinatura deste contrato ascende a 402,7 milhões de dólares (cerca de 54 milhões de contos) a receita cobrada pela Organização dos Jogos em direitos de transmissão televisiva.

*

LOS ANGELES (Califórnia) — A equipa soviética do Dinamo de Kiev conquistou domingo a «I Taça do Pacífico», em futebol, ao empatar a um golo com a turma francesa do Bordéus, na última jornada deste torneio quadrangular. O Dinamo de Kiev concluiu a actuação nesta competição com uma vitória e um empate, os mesmos resultados do Bordéus, mas com melhor «goal-average». A seguir ao Bordéus classificou-se o Colónia da Alemanha Federal, que derrotou por 1-0 o Guadalajara, campeão do México. Na jornada inaugural disputada sexta-feira os soviéticos derrotaram o Colónia por 3-0 e o Bordéus impôs-se ao Guadalajara por 2-1. Michel Platini actuou no torneio integrado na equipa do Bordéus. Também esteve presente, a convite dos organizadores, o veterano jogador brasileiro Edson Arantes do Nascimento «Pelé».

*

RABAT — O Campo do Royal Golf Club Dar-Es-Salaam de Rabat está em «excelentes condições», afirmam os responsáveis daquele campo marroquino em comunicado de resposta à decisão do PGA de adiar o «Open» de Marrocos, primeira prova do circuito europeu de golfe. O director executivo do Circuito Europeu, Ken Schofield, afirmou amanhã, quarta-feira, que o «Open» de Marrocos, que deveria realizar-se entre 3 e 6 de Março, fora adiado para o final da temporada devido a trabalhos em três «fairways» e atrasos na remodelação do hotel utilizado no torneio.

*

LONDRES — O Arsenal, da I Divisão da Liga Inglesa de Futebol, contratou o defesa direito Lee Dixon, do Stoke, por 400.000 libras (cerca de 96.000 contos), anunciou ontem o clube. O técnico do Arsenal, George Graham, anunciou a transferência depois da sua equipa perder por 2-1, em casa, com o Manchester United, no domingo. Dixon, 23 anos, «é um dos melhores defesas direitos na II Divisão, e era pretendido por vários clubes», disse Graham.

Última página

Caso Vítor Jorge não se esgotou na sentença

— Interposto recurso para o Supremo

O «caso Vítor Jorge», autor confesso de sete crimes de homicídio, não se esgotou na sentença do Tribunal de Leiria — assim o entende o seu defensor officioso, que daquele acórdão interpôs ontem recurso para o Supremo Tribunal de Justiça. O advogado Mário Ferreira, que ontem entregou no Tribunal de Leiria o recurso, disse que o gesto é «um imperativo de consciência» que «a verdade e a justiça» lhe impõem.

Durante o julgamento, a defesa, que criticou a «organização médico-legal portuguesa», suscitou a «inconstitucionalidade de normas que foram aplicadas pelo Tribunal de Leiria» e alegou a «violação» por aquele órgão de «princípios jurídicos fundamentais, como o do contraditório».

Além do recurso agora apresentado pela defesa, um outro fora já interposto ao Supremo pelo próprio Ministério Público, dado que a sentença aplicada a Vítor Jorge foi superior a oito anos de prisão, tornando obrigatório que o acórdão do Tribunal de Leiria seja apreciado pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Por outro lado, qualquer que venha a ser a sentença do Supremo, o «caso Vítor Jorge», considerado por juristas «um caso paradigmático forense em Portugal», continuará ainda a «ser discutido em debates científicos», e irá também ser estudado pelo Centro de Estudos Judiciários, uma vez que os tribunais tomem uma decisão final.

A OPINIÃO DO PSIQUIATRA QUE EXAMINOU O ASSASSINO

Autor de um crime inédito na história da justiça portuguesa, pelo número de homicídios, Vítor Jorge traduziu um problema que «em termos de comunicação, educação nacional e civilidade de um povo, não se pode resolver nem juridicamente, nem humanamente em termos de mau ou bom, de responsável ou irresponsável».

Isto afirma-o Eduardo-Luís Cortesão, psiquiatra, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, que, como perito, examinou Vítor Jorge, e que, em entrevista, depois de ter sido lida a sentença do tribunal, sublinha: «O problema deve sim ser posto em termos de são ou doente, coerente ou perturbado».

E adverte: «Se não tomarmos providências, e continuarmos a julgar e condenar este tipo de perturbações, e trágicos acontecimentos, como sendo devidos à malvadez, então estamos a favorecer, todos nós, o ressurgimento de múltiplos «Vítor Jorges», sem dar à ciência médica a possibilidade de os investigar e prevenir».

Apesar de já julgado e sentenciado o réu, o caso de Vítor Jorge mantém, para todos e para o próprio, uma «incompreensibilidade» que, segundo aquele catedrático, «poderia ser evitada se o autor dos crimes tivesse sido dado como «inimputável perigoso», o que permitiria estudá-lo e investigá-lo».

Cortesão sublinha: «Isto, até para evitarmos o espanto, a perplexidade, a dor, quando aqueles que amamos são seres humanos, assassinados por outros seres humanos com distúrbio da razão».

Mas, caso tivesse sido essa a decisão do tribunal, declará-lo inimputável perigoso, embora não fosse uma decisão inédita nos tribunais portugueses, colocava um caso para o qual não existem estabelecimentos próprios, pelo que Vítor Jorge teria que ser internado num estabelecimento prisional, que garantisse alta segurança, o que, «como se sabe não acontece com os estabelecimentos de saúde mental».

Haveria também que rever o caso cada três anos mas, segundo Eduardo-Luís Cortesão «na prática, é impossível que estando Vítor Jorge sob investigação, alguma vez lhe pudesse ser dada alta como curado já que o distúrbio psicótico de que sofre apresenta-se com prognóstico muito reservado, isto é, com cura praticamente impossível».



QUALQUER SAÍDA PRECÁRIA PODERIA RESULTAR EM MAIS CRIMES

Por outro lado, «sendo Vítor Jorge condenado, é pouco provável que se encontre motivação ou justificação para que uma equipa competente de investigadores o possa seguir».

Também, «nessas circunstâncias, qualquer saída, em Natal ou outras festas, daqui a uns anos — quando os aspectos trágicos dos homicídios se apagaram de quase todas as memórias — irão propiciar a repetição de mais crimes, cometidos por ele ou contra ele» — adverte.

Mas, entretanto, e enquanto a sentença está ainda em trânsito para o Supremo Tribunal de Justiça, o que acontecerá a Vítor Jorge?

Ele, que «começou por padecer de uma depressão e auto-acusação, virando a agressividade contra si próprio e só posteriormente passou a virar essa agressividade para o exterior, se porventura retroceder neste processo psíquico, dar-se-á então conta do horrível e do pavoroso do que aconteceu, o que neste momento não tem capacidade para reconhecer».

Então, ele «não poderá suportar o sentido da existência e procurará por todos os meios cometer suicídio».

Caso isso não aconteça, e ele nunca chegue a reconhecer o que fez, «o seu processo de projecção paranoide (vulgo mania da perseguição) continuará a agravar-se, acentuando-se cada vez mais a sua perigosidade».

Este é o prognóstico de Eduardo-Luís Cortesão, que não é o único a interessar-se cientificamente pelo caso.

A prová-lo o facto de ter sido já convidado a participar no primeiro encontro sobre «Saúde Mental de Reclusos», que decorrerá em Março, no Porto e onde o caso de Vítor Jorge será novamente discutido.

Dele falou já também a dezenas de magistrados que participaram numa mesa-redonda sobre «Psiquiatria Forense», no Centro de Estudos Judiciários (CEJ), organismo que vai debater-se sobre o processo, depois da apreciação obrigatória pelo Supremo.

OUTRO MESTRE DE PSIQUIATRIA DEBRUÇA-SE SOBRE O PROBLEMA

Por outro lado, a personalidade de Vítor Jorge interessou de tal modo, já em Março de 1987, um outro mestre de psiquiatria, António Fernandes da Fonseca, que o seu caso consta já de uma obra a publicar brevemente pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Trata-se do livro «Psiquiatria e Psicopatologia», onde aquele especialista, que baseou a apreciação no estudo do diário de Vítor Jorge, afirma estar-se na presença de um caso de perturbação mental.

Tal não o negou o próprio juiz-presidente do Tribunal de Leiria, que disse na última audiência

que o réu, quando cometeu os crimes, «não estava no seu estado normal».

Se algumas dúvidas subsistissem, no entanto, e ainda de acordo com Eduardo-Luís Cortesão, «seria interessante submeter Vítor Jorge ao exame de todos os catedráticos de psiquiatria das Faculdades de Medicina do País, e ainda ao director dos Serviços de Saúde Mental, alto expoente em matéria de psiquiatria forense».

Este é aliás um campo que, para Eduardo-Luís Cortesão, tem ainda que progredir muito nos tribunais portugueses.

Da sua participação neste caso, que estudou por iniciativa própria e a pedido da defesa, como coordenador de um acordo celebrado entre a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais e a Faculdade de Ciências Médicas, prevendo nomeadamente a investigação da saúde mental dos reclusos, resultou para Eduardo-Luís Cortesão uma certa estupefacção e surpresa, pelo desconhecimento dos tribunais em matéria de psiquiatria forense.

«Há processos de comunicação sobre questões médicas nos tribunais que podem ser modificados, quer na transmissão de conceitos é sua significação, quer na adopção de uma linguagem científica de diagnóstico, que seja comum aos magistrados, advogados e peritos» — defendeu.

Isto, para evitar uma certa dificuldade de compreensão, como a experimentada por este especialista no acolhimento à sua exposição, no julgamento.

TRIBUNAL NÃO JULGOU, ACUSOU-O

Mas, Eduardo-Luís Cortesão considerou ainda que o Tribunal de Leiria não julgou Vítor Jorge, «acusou-o».

Talvez porque «se mantém nos nossos dias a tendência para a rejeição do distúrbio mental (loucura), o que se deve ao facto de haver ainda carências educacionais que não permitem a aprendizagem de que a irracionalidade, o deviar e o distúrbio psíquico existem, em maior ou menor grau, dentro de todos nós» — acrescenta.

Tal «não corresponde a dizer, no entanto, que somos todos loucos, ou que todos somos psicopatas, o que constitui um rotundo disparate, sobretudo quando pronunciado por pessoas de quem se espera idoneidade e responsabilidade».

Também a reacção da opinião pública, por vezes quase histeria na condenação de Vítor Jorge, tem uma explicação, pois, «desde sempre houve tendência a apontar bodes expiatórios, que seriam aqueles indivíduos que desencadeavam, de forma espectacular, brutal e desumana, o tipo de crimes que Vítor Jorge cometeu».

E, no fundo houve uma espécie de imolação — acrescenta.

Condenado Vítor Jorge, as pessoas estão a condenar também as suas próprias tendências para o crime.

PELO MUNDO

AUTOMÓVEIS SOVIÉTICOS VENDIDOS NO CHILE

Automóveis soviéticos, cujos preços oscilam entre os 6.000 e 8.200 dólares, são vendidos no Chile no âmbito da liberalização económica decretada pelo regime anticomunista do general Augusto Pinochet. Os «Lada» são importados directamente da União Soviética pelo Panamá, país que os coloca em todo o continente americano. Actualmente calculam-se em 80.000 os automóveis soviéticos a circular em estradas do continente e os mercados mais importantes são os do Canadá, Bolívia e México. O representante no Chile dos automóveis soviéticos é o piloto Alejandro Schmauk, revelou domingo o diário «La Época».

PELÍCULA PORNOGRÁFICA NA ESTACÃO DE CAMINHO DE FERRO DE ROMA

Uma película pornográfica foi projectada sábado no ecrã gigante no terminal da estação dos caminhos de ferro de Roma. A insólita projecção, que apareceu inesperada durante a transmissão directa de um jogo de andebol, atraiu a atenção dos presentes que entre divertidas e escandalizadas presenciaram as cenas do filme «porno». Poucos minutos depois foi detectada a anomalia e no ecrã voltaram a aparecer as imagens de andebol entre os suspiros e a indignação dos presentes. A imprensa romana especula sobre a origem do sucedido.

PRESIDENTE DE CÂMARA ASSASSINADO NA COLÓMBIA

O presidente da Câmara de San José Del Guaviare e membro da União Patriótica, José Reyes Gonzalez, foi assassinado domingo por desconhecidos numa estrada do Oriente da Colômbia. Reyes Gonzalez assumiu a presidência da Câmara de San José Del Guaviare, após ter sido eleito pela União Patriótica em meados de 1987, apesar de ser conhecido como militante do Partido Social Conservador, informou a Rádio Caracol. A União Patriótica é um movimento de esquerda cujos membros são maioritariamente comunistas, mas afirma ter nas suas fileiras conservadores, independentes e outras tendências políticas. Desde a sua fundação em 1985, a União Patriótica já perdeu em atentados mais de 500 dos seus membros, incluindo o seu presidente e antigo candidato à presidência da República, Jaime Pardo Leal. Também no domingo morreram oito polícias numa emboscada montada por guerrilheiros no Departamento de Santander, Nordeste da Colômbia.

SURINAME REGRESSOU AO PODER CIVIL

O Suriname, um dos poucos países da América do Sul que ainda se encontravam sob regime militar, regressou ontem ao poder civil com a tomada de posse de um novo Presidente. Ramsewak Shankar, abastado cultivador de arroz e homem de negócios, com 50 anos, prestou juramento num estádio coberto, na presença de 41 delegações estrangeiras, incluindo cinco ministros dos Negócios Estrangeiros. Neto de imigrantes indianos, Shankar substituiu o comandante militar Desi Bouterse como dirigente do Suriname, um país de 400.000 habitantes situado na costa nordeste da América do Sul. Bouterse tomou o poder num golpe de Estado em 1980, cinco anos depois de o Suriname ter obtido a sua independência da Holanda. Shankar foi eleito por unanimidade a semana passada pela Assembleia Nacional para cumprir um mandato de cinco anos. A Assembleia foi escolhida em eleições gerais a 25 de Novembro; as primeiras que se realizaram no Suriname em 10 anos.

FOGO POSTO EM STAND DE AUTOMÓVEIS FRANCESES NA RFA

Vários carros ficaram danificados em consequência de um fogo posto num stand de automóveis franceses da firma Renault, em Hamburgo, anunciou ontem a polícia alemã federal. Um porta-voz da polícia disse que se registou um fogo posto num stand de carros Renault que danificou vários veículos, enquanto um incêndio do mesmo tipo não conseguiu ser atestado noutro stand da mesma firma. A polícia disse que suspeita de que membros do grupo de guerrilha urbana francesa «Action Directe» estejam na origem daqueles actos. Nas paredes do stand de automóveis foram encontradas inscrições exigindo a libertação dos membros daquele grupo extremista a ser julgado actualmente em Paris.

DIÁRIO DE AVEIRO